CLIPPING — COMPLEXSYS E ANDRÉ FELDMAN NA MÍDIA

Mário Frias pagou R$ 154 mil de cota parlamentar a empresa citada em investigação de contrato de wi-fi na prefeitura de SP

Fonte original: Tribuna do Sertão. Este documento é uma cópia de arquivo para clipping; o conteúdo pertence ao veículo e não foi produzido por este sistema.

Veículo	Tribuna do Sertão (tribunadosertao.com.br)
Autor	Agência O Globo -
Data de publicação	02/06/2026 16:18
URL original	https://www.tribunadosertao.com.br/poder-e-governo/2026/06/02/913575-mario-frias-pagou-r-154-mil-de-cota-parlamentar-a-empresa-citada-em-investigacao-de-contrato-de-wi-fi-na-prefeitura-de-sp
Relevância	Alta · Contratos e dinheiro público · Notícia
Pessoas citadas	Karina Gama, Mário Frias, Ricardo Nunes, Fábio Ferrario, Jair Bolsonaro, Rogério Fróes
Organizações	Complexsys, Instituto Conhecer Brasil (ICB), Prefeitura de São Paulo, Fastfuture Tecnologias Emergentes, Prefeitura de Maceió
Data da coleta	29/09/2026 09:57
Situação	No ar · última verificação 28/11/2026 21:05
Versões	31 — editada após a publicação (última alteração 28/11/2026 21:05)

TRECHOS QUE CITAM ANDRÉ FELDMAN / COMPLEXSYS

• A verba de gabinete, de R$ 154 mil, por sua vez, foi direcionada à empresa Complexsys Soluções Integradas Ltda para fins de “manutenção de escritório de apoio à atividade parlamentar”.

• A Complexsys foi subcontratada pela ONG Instituto Conhecer Brasil dentro da licitação para fornecimento de pontos de wi-fi em comunidades da periferia da capital paulista que chega a R$ 157 milhões.

• A Complexsys foi citada a partir de reportagens jornalísticas que mostram que ela teve notas de R$ 2 milhões canceladas administrativamente e contestadas na prestação de contas. (defesa/posicionamento)

• A Polícia aponta ainda que um total de R$ 12 milhões foram destinados às empresas Complexsys e Fast Future, que seriam pertencentes a um mesmo casal “associado à investigada Karina Ferreira da Gama”.

• O GLOBO tenta contato com Frias, Karina e a Complexsys. (defesa/posicionamento)

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.



Imagem: reprodução / Tribuna do Sertão

RESUMO

A verba de gabinete, de R$ 154 mil, por sua vez, foi direcionada à empresa Complexsys Soluções Integradas Ltda para fins de “manutenção de escritório de apoio à atividade parlamentar”. A prefeitura de São Paulo afirmou, em nota, que “repudia veementemente ilações de desvios de recursos públicos, uma vez que o contrato do Instituto Conhecer Brasil seguiu rigorosamente os princípios da legalidade, transparência e economicidade”. O GLOBO tenta contato com Frias, Karina e a Complexsys.

Poder e Governo

Mário Frias pagou R$ 154 mil de cota parlamentar a empresa citada em investigação de contrato de wi-fi na prefeitura de SP

Deputado fez pagamentos mensais a companhia subcontratada por ONG de Karina Ferreira da Gama, sócia da produtora de 'Dark Horse'

O gabinete do deputado federal Mário Frias (PL) pagou R$ 154 mil de cota parlamentar para uma empresa subcontratada por Karina Ferreira da Gama para prestar o serviço de instalação de wi-fi para a prefeitura de São Paulo. A fornecedora está sob investigação da Polícia Civil por suspeitas de redirecionamento de recursos para a produção do filme “Dark Horse”, que enaltece o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A informação foi divulgada pela Globonews e confirmada pelo GLOBO, a partir de dados de transparência da Câmara dos Deputados e do inquérito policial que deu origem à operação desta segunda-feira (2). A prefeitura de São Paulo nega irregularidades.

Frias já precisou dar explicações sobre emendas parlamentares, na ordem de R$ 2 milhões, a organizações ligadas a Karina, atribuídas a um projeto de artes marciais e outro de letramento digital. A verba de gabinete, de R$ 154 mil, por sua vez, foi direcionada à empresa Complexsys Soluções Integradas Ltda para fins de “manutenção de escritório de apoio à atividade parlamentar”. Os pagamentos foram realizados entre setembro de 2024 e abril de 2026.

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

A Complexsys foi subcontratada pela ONG Instituto Conhecer Brasil dentro da licitação para fornecimento de pontos de wi-fi em comunidades da periferia da capital paulista que chega a R$ 157 milhões. Essa entidade é presidida por Karina, que também é sócia da produtora Go Up Entertainment, responsável pelo filme de Bolsonaro mesmo sem experiência prévia em cinema, e de relação próxima com Frias.

A Polícia Civil trabalha com a hipótese de direcionamento de licitação, sobrepreço e desvio de verba pública. No entanto, apenas o Instituto Conhecer Brasil aparece como empresa investigada no inquérito. A Complexsys foi citada a partir de reportagens jornalísticas que mostram que ela teve notas de R$ 2 milhões canceladas administrativamente e contestadas na prestação de contas.

A Polícia aponta ainda que um total de R$ 12 milhões foram destinados às empresas Complexsys e Fast Future, que seriam pertencentes a um mesmo casal “associado à investigada Karina Ferreira da Gama”.

A prefeitura de São Paulo afirmou, em nota, que “repudia veementemente ilações de desvios de recursos públicos, uma vez que o contrato do Instituto Conhecer Brasil seguiu rigorosamente os princípios da legalidade, transparência e economicidade”. O governo de Ricardo Nunes (MDB) alega que o programa Wi-Fi Livre “funciona normalmente na cidade”.

O GLOBO tenta contato com Frias, Karina e a Complexsys.

Mais lidas

-

1REDES SOCIAISWhatsApp libera figurinhas com áudio e brasileiros criam grupos para compartilhar 'stickers'

-

2TRAGÉDIA NAS ESTRADASAcidente em Pernambuco deixa quatro mortos; dois alagoanos estão entre as vítimas

-

3ASSISTENCIA SOCIALJustiça cobra Prefeitura de Maceió e dá 10 dias para retomada dos atendimentos na Pestalozzi

-

4CINEMAAtriz detalha cena de sexo intenso com Marcello Novaes em 'Arcanjo Renegado': 'Não teve ensaio'

-

5TRAGÉDIA NA PISTAPrima de vítima diz que pediu para descer antes de acidente que matou quatro perto de Porto de Galinhas

HISTÓRICO
v1 · 29/09/2026 09:57 · como foi encontrada · página SHA-256 6a48e244787c649773e0…
v2 · 01/10/2026 01:06 · alteração relevante · página SHA-256 f648e0f7b2c1ac8b2835…
v3 · 02/10/2026 11:05 · alteração relevante · página SHA-256 5c25bf10da5e7e4a2b7a…
v4 · 04/10/2026 00:35 · alteração relevante · página SHA-256 10f3981c942d3e694606…

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/ publicador.

v5 · 05/10/2026 15:06 · alteração relevante · página SHA-256 269aeb1bc997d15be014…
v6 · 07/10/2026 00:06 · alteração relevante · página SHA-256 790d8e134795b9a5e7e2…
v7 · 10/10/2026 01:36 · alteração relevante · página SHA-256 26ac97efa9f9650f63af…
v8 · 11/10/2026 11:36 · alteração relevante · página SHA-256 f7eeb4ff17b0c4817a3c…
v9 · 13/10/2026 03:05 · alteração relevante · página SHA-256 f22a69f6750df5d87c40…
v10 · 14/10/2026 15:07 · alteração relevante · página SHA-256 1919230f9266d17fb855…
v11 · 16/10/2026 02:05 · alteração relevante · página SHA-256 72430be990961d969daf…
v12 · 17/10/2026 13:36 · alteração relevante · página SHA-256 6fe3754e71d4735dbcca…
v13 · 20/10/2026 13:05 · alteração relevante · página SHA-256 93c781698eb612a379f0…
v14 · 23/10/2026 11:36 · alteração relevante · página SHA-256 88539741e83b6a059626…
v15 · 25/10/2026 02:35 · alteração relevante · página SHA-256 cb37ea9a1e73bf299399…
v16 · 26/10/2026 15:06 · alteração relevante · página SHA-256 6de2e5350d7362be495e…
v17 · 28/10/2026 07:05 · alteração relevante · página SHA-256 ff343ed2291d0dbbf048…
v18 · 29/10/2026 19:06 · alteração relevante · página SHA-256 e386abff4c936b75a312…
v19 · 07/11/2026 21:36 · alteração relevante · página SHA-256 06257752276fc176ac04…
v20 · 09/11/2026 07:36 · alteração relevante · página SHA-256 e17cf64c055eab550459…
v21 · 10/11/2026 23:05 · alteração relevante · página SHA-256 2461892e6b7c524575f8…
v22 · 12/11/2026 08:06 · alteração relevante · página SHA-256 f822b04e2d30a8261471…
v23 · 13/11/2026 17:06 · alteração relevante · página SHA-256 cd90fcfd4c5593e8bf29…
v24 · 15/11/2026 07:05 · alteração relevante · página SHA-256 e26d8ed2f65aec849ffb…
v25 · 16/11/2026 22:06 · alteração relevante · página SHA-256 d38e9fccb6272b84d760…
v26 · 18/11/2026 11:36 · alteração relevante · página SHA-256 f0c5532c8fe7a4a1b5a5…
v27 · 22/11/2026 18:35 · alteração relevante · página SHA-256 38398772826f69a7371a…
v28 · 24/11/2026 09:36 · alteração relevante · página SHA-256 7dde1679e4ef6adfbfa6…
v29 · 25/11/2026 19:36 · alteração relevante · página SHA-256 1f7f1886012f7a4c971f…
v30 · 27/11/2026 08:06 · alteração relevante · página SHA-256 d98ca10d1fc7c0b780b6…
v31 · 28/11/2026 21:05 · alteração relevante · página SHA-256 4b8d1390ec3d96d0a044…

Fonte original: https://www.tribunadosertao.com.br/poder-e-governo/2026/06/02/913575-mario-frias-pagou-r-154-mil-de-cota-parlamentar-a-empresa-citada-em-investigacao-de-contrato-de-wi-fi-na-prefeitura-de-sp · Coletado em 29/09/2026 09:57 · Gerado em 29/11/2026 00:09

Conteúdo coletado para fins de clipping e monitoramento de mídia. Direitos do conteúdo pertencem ao respectivo veículo/publicador.